

MINEIRINHO, ENTRE O JUSTIÇAMENTO E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UMA VISÃO PECHEUTIANA

Kal Andeson Aniceto Gomes do Prado ¹

Jéssica Girlaine Guimarães Leal ²

Paulo Ricardo Fernandes Rocha ³

RESUMO

Este trabalho tem, como proposta principal, analisar o funcionamento discursivo da crônica *Mineirinho*, da escritora Clarice Lispector, acerca dos efeitos de sentido do justicamento praticado pelos órgãos de segurança pública contra um criminoso violento. Essa investigação tem, por aporte teórico, a Análise do Discurso de linha francesa (AD), desenvolvida por Michel Pêcheux (1969), haja vista que tal teoria apresenta subsídios analíticos que permitem examinar os embates entre os discursos que validam a justiça com as próprias mãos e os enunciados que a condenam. Nesse contexto, a AD possibilita identificar, na narrativa, a instituição de uma política, segundo Orlandi (2007), de silenciamento de determinadas discursividades, no caso em evidência, ocorre a supressão do direito a um julgamento justo em relação ao Mineirinho, influenciada por uma força policial que se caracteriza, de acordo com Althusser (1985), como um Aparelho Repressivo de Estado. Desse modo, busca-se compreender como é possível desconstruir as concepções contemporâneas de mundo que ainda se pautam, de certa forma, pelo Código de Hamurabi (1792 e 1750 a.C.), que defende o “olho por olho, dente por dente”. Essa busca tem por objetivo, sobretudo, o fortalecimento de um Estado Democrático de Direito para todos. Assim, a crônica emerge como um gênero propício a embates de ideologias díspares.

Palavras-chave: *Mineirinho*, Análise do discurso de linha francesa, Justiça com as próprias mãos, Aparelho Repressivo de Estado, Estado Democrático de Direito.

¹ Doutorando no Curso de Ciências da Linguagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. kalanicetoprado@gmail.com;

² Doutoranda no Curso de Ciências da Linguagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES. Professora na Universidade Federal de Campina Grande - jessica.leal@professor.ufcg.edu.br;

³ Mestre em Ciências da Linguagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - RN, prferocha@gmail.com.

